

I - eme 2013 16345
6 Dec 2013 / 28255



EDITAL Nº 161 /2013

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS, Presidente da Câmara Municipal de Cascais,

FAZ PÚBLICO que a Câmara Municipal de Cascais, na sua reunião Ordinária hoje realizada, tomou as deliberações constantes da Minuta da Ata Nº12/2013, que se encontra anexa ao presente Edital.

Para constar, se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Cascais, 15 de Abril de 2013

O Presidente da Câmara



Carlos Manuel Lavrador de Jesus Carreiras



Reunião ORDINÁRIA de 15 | 04 | 2013

Minuta da Acta n.º 12/2013

Presentes	Faltas	
	Justif.	N Justif.
P		
P		
P		
P		
P		
P		
P		
P		
P		
P	F	
P		

Presidência CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

Vereadores ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES

MIGUEL PINTO LUZ

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTENO

PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

ALEXANFRE NUNO DE AGUIAR FARIA

MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO

JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES

FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA

MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ R. GAGO

Observações: O sr. Vereador Frederico Pinho de Almeida encontra-se ausente devido ao gozo de um período de férias.

Hora de Abertura 9 horas e 35 minutos

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 9h35m

O SR. PRESIDENTE DE CÂMARA abriu o período antes da ordem do dia dando a palavra ao Sr. Vereador Pedro Mendonça.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA tomou a palavra referindo que tem cinco pontos para abordar no período antes da ordem do dia. Um é relativamente à marcha que terminou no dia 13 de Abril passado. Foi uma manifestação de descontentamento contra mais cortes na educação, na saúde, no aumento de taxas moderadoras, no aumento da retenção do IRS, mais a TSU para pensionistas, mas nada se vê de medidas em acabar com as isenções fiscais aos bancos, com as pensões dos reformados elevadíssimas que continuam incólumes, com os vencimentos incompatíveis com os escalões de vencimentos praticados em Portugal e muito superiores à média Europeia. Relativamente ao Tribunal Constitucional referiu que a Constituição existe antes do Governo lá estar e não assistem a uma gestão regrada, que é um investimento para o desenvolvimento. Assistem a mais desemprego, mais despedimentos, menos Estado, quando Portugal tem os índices mais baixos da Europa, quer na despesa do Estado sobre o PIB, quer no número de funcionários públicos. Menos Estado representa um Estado sem capacidade reguladora, sem capacidade de fiscalização, menos Estado representa um maior poder económico sobre o poder político, vêm as consequências que traz para o poder local, vêm as consequências que traz para a população portuguesa e para a economia portuguesa. Há que dignificar as instituições democráticas e respeitá-las, se não caem numa anarquia. Já se perdeu a Soberania, é altura de pensarem nas consequências da saída do euro, se é mais benéfico do que este marasmo de imposições de uma troica que nos governa. Vêm determinadas pessoas a discutirem essa questão da saída ou não do Euro e recentemente até saiu um livro sobre esse assunto, do João Ferreira do Amaral. Manifestou-se mais uma vez contra a reforma administrativa, a contestação a esta Lei que diminui o número de freguesias e a nada leva. As eleições avizinham-se, questiona como é que tudo isto se processa, a população não está esclarecida nem compreende esta união da freguesia de Cascais/ Estoril, Parede e Carcavelos, como tantas outras, uma união por decreto. Têm que continuar a defender a sua razão e manter as seis freguesias para Cascais. Relativamente à TRATOLIXO gostariam de saber o desenvolvimento da situação. No mercado de Cascais pensa que as remodelações nos andares térreos melhoraram substancialmente, mas falta o primeiro andar. Perguntou o é que se pretende fazer relativamente ao primeiro andar, se há uma segunda fase para melhorar a capacidade das lojas do mercado de Cascais, o que é que efetivamente se pretende fazer, porque é uma obra que, no fim de contas, ainda não está acabada. Na SCOTURB, mais uma vez, referiu a título de informação do livre arbítrio da Administração que não deixou entrar um trabalhador do Sindicato, no exercício das suas funções. É apenas mais um ato administrativo desta e "grandiosa" Administração, que é a da SCOTURB.

O SR. PRESIDENTE DE CÂMARA deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente para esclarecer a situação do mercado.

O SR. VICE-PRESIDENTE esclareceu que em relação ao mercado foi atribuída prioridade máxima à requalificação do espaço exterior e, como podem verificar, hoje já têm as obras a decorrer e essa foi a prioridade máxima. Findas essas obras irão avançar com as outras. Já têm todos os projetos finalizados. Quanto ao que irá acontecer naquele espaço superior, tem a ver com o alargamento do "Bom apetite" da Santa Casa da Misericórdia, tem a ver com um conjunto de lojas gourmet, chocolataria, geladaria... um conjunto de lojas que servirão de apoio a toda a oferta do mercado, utilizando os produtos do mercado. Aquilo que está ainda em aberto tem a ver com a utilização do antigo pavilhão da fruta e aí estão a ponderar várias soluções possíveis para explorar e para dinamizar aquele espaço e por isso ainda não têm definido uma data.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA tomou a palavra para responder às questões que lhe foram colocadas referindo que julgou que o Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça, (pensa que desta vez estava a ler, escrito à mão, porque desta vez não estava a ser tão fluido quanto é costume, mas de qualquer das formas, o Coletivo não está a trabalhar de forma diligente e portanto ou melhora a letra ou então tem mesmo que fazer tudo no computador, porque fica difícil de ler) pensou que o Sr. Vereador falasse na marcha do dia 12, uma vez que essa é que teve efeitos para Cascais, embora

achasse, estava à espera, sinceramente, de bastante mais (estiveram no máximo 150 pessoas). Mencionou que já houve oportunidade de se ver a Baía toda a cantar a "Grândola Vila Morena" e desta vez só estavam cerca de centena e meia de pessoas a cantá-la. Adiantou que, de qualquer das formas, e faz parte, foi feita de forma pacífica e isso é o que interessa também nestas manifestações. Que cada um ponha as suas posições, as suas divergências, mas o faça dentro dos limites da própria democracia e isso claramente foi feito. Referiu que julga que não é a Portugal que cabe sair do euro. É defensor que seja a Alemanha a sair do euro, não propriamente Portugal, mas isso é uma provocação sua, e acredita sinceramente que isso tem outros contornos, bastante mais complexos, que não lhe cabe agora estar a abordá-los. Sobre a reforma administrativa, vai continuar a referir que não haverá nenhuma extinção de freguesias e portanto as seis freguesias de Cascais mantêm-se e, valerá a pena ver, após a estabilidade de tudo isto, que não vale a pena criar mais freguesias em Cascais. O que vai a acontecer é a união de órgãos políticos que vão gerir as freguesias do Estoril e de Cascais. Um dos órgãos irá gerir a freguesia do Estoril e de Cascais e o outro a de Carcavelos e de Parede. As freguesias em si mesmo, não têm nenhuma alteração. Sobre a TRATOLIXO está a evoluir bem, toda a parte de reestruturação com a banca no sentido de voltar a refinar a própria empresa de modo a que ela funcione em termos normais, mas neste momento e após uma tomada de posição muito forte por parte dos Presidentes de Câmara, nomeadamente sobre a deliberação do último Conselho de Ministros, da passada quinta-feira, em que neste caso as cinco Câmaras, embora uma não tenha a ver, que é Mafra, porque o assunto foi com a SANEST, mas quer o Sr. Presidente da Câmara da Amadora, quer os Srs. Presidentes da Câmara de Sintra e de Oeiras e também o Presidente de Cascais, reagiram de uma forma muito dura, porque o Governo, a levar à frente o que quis decidir em sede de Conselho de Ministros na última quinta-feira, tem outra palavra: dizer que é um roubo que pretende fazer em relação aos Municípios. Reagiram de forma muito dura e isso, neste momento, levou a que se abrisse mais um espaço de negociação, nomeadamente com as Águas de Portugal em que pela primeira vez estão disponíveis para vir ao encontro daquilo que eram as pretensões dos Municípios de resolver o problema da SANEST juntamente com o problema da TRATOLIXO, ou seja, não desequilibrar. O que está aqui em causa, na deliberação do Conselho de Ministros, é que, e em termos muito correntes e diretos, pretende o Governo "tirar a carne sem roer o osso", ou seja a carne é a SANEST, de facto é uma empresa com alta valorização, com tarifas baixas, está-se a pagar bastante menos a nível do saneamento do que estão a pagar a média geral do país, portanto Cascais é dos Municípios que menos tarifa de saneamento está a pagar e não se pode aceitar que em termos de solidariedade para com os outros se aumente a tarifa de saneamento em Cascais, por via da alteração que está a ser produzida em sede da decisão do Governo. Basicamente, é juntar todos os grandes sistemas de saneamento e ficarem cinco grandes sistemas de saneamento, em que a SANEST se juntará a outros sistemas de saneamento, esses sim com grandes dificuldades, e ao mesmo tempo não resolver o problema da TRATOLIXO que está exatamente na posição contrária, portanto julga que pode estar aberta mais uma frente de negociação, no sentido daquilo que os Municípios têm vindo a defender. Quis ainda fazer três menções: a primeira para deixar registado a vitória que Cascais e Portugal teve neste fim de semana com o Campeonato da Europa "Dragões". Declarou que foi uma prova que decorreu em Cascais, teve mais de 66 equipas, promoveu 3500 dormidas, afirmou novamente Cascais neste mundo da Vela e, não podia acabar da melhor maneira com uma equipa de Cascais e de Portugal a serem sagradas campeãs europeias, o que foi um momento grande para o Concelho. Referiu ainda, que em relação ao Plano de Pormenor de Carcavelos e depois da posição que viu ser assumida pelo Partido Socialista, disse que aconselhava aos Srs. Vereadores a estarem sempre dentro da temática e, para não haver erros de interpretação e muito menos que haja possibilidade de, com isso, promover alguma demagogia, que leiam, nomeadamente o processo que está em Tribunal contra a Câmara proposto pela firma Alves Ribeiro, até porque nesse processo estão lá elencadas todas as datas e todas as decisões que foram assumidas desde 1961 até à época. Portanto, convém quando se fala, falar-se sobre algo que se conhece e quando se teve responsabilidades também nesse próprio processo, que estão lá bem mencionadas, em Tribunal, essas mesmas decisões, nomeadamente da maioria Socialista que geriu a Câmara Municipal de Cascais. De qualquer das formas pediu um levantamento exaustivo de todo o processo, que terá oportunidade depois de distribuir em sede de Vereação, ainda não está concluído, para se perceber o que é que foram as várias propostas ao longo dos vários anos para se perceber que esta proposta é a que menos impacto tem no território, e aquela que a seu ver, se não também não a teria subscrito e não a teria trazido a reunião de Câmara, aquela que melhor salvaguarda os interesses do Concelho de Cascais e, nomeadamente de Carcavelos e, por isso mesmo deu esse conhecimento também geral, porque percebeu que alguém não tinha, ou quis esquecer-se daquilo que andou a aprovar em sede de Câmara enquanto responsáveis de Vereação. Referiu também que o que foi aprovado na Câmara não foi o Plano Pormenor de Carcavelos, foi apenas e só, a resolução do inquérito público que achou estranho ninguém

se ter pronunciado sobre isso, para quem tem agora neste momento um ataque tão feroz ao processo; teve inquérito público, ninguém se pronunciou ou pelo menos essas pessoas não se pronunciaram em sede de inquérito público que já não foi o primeiro, esse já tinha sido o segundo ou o terceiro inquérito público que foi promovido sobre a mesma matéria e, portanto isso só justifica que houve uma grande desonestidade política/ intelectual por parte do Partido Socialista ao ter feito o comunicado que fez, mas isso cada um tem a capacidade de avaliar, todos têm a capacidade de avaliar o que é que está, e ao que o sabe também nem sequer é consensual dentro do Partido Socialista, nomeadamente dentro do Partido Socialista de Carcavelos que estranhou, porque fizeram-lhe chegar essa posição, que estranhou esse posicionamento que foi feito pelo comunicado que saiu, até porque quando se tenta enveredar pela demagogia, fica esquecido que há outros compromissos que, nomeadamente para o Partido Socialista de Carcavelos, são absolutamente fundamentais, que é a salvaguarda do Sportivo de Carcavelos e portanto tem essas consequências. Nesse sentido, o Partido Socialista de Carcavelos já lhe fez saber que de facto não subscreve a posição do Partido Socialista a nível Concelhio, mas isso é obviamente um problema do Partido Socialista, para além também de estar errado que não foi o Partido Socialista que votou contra nesta Câmara, aliás os Srs. Vereadores do Partido Socialista, maioritariamente votaram a favor, foram dois vereadores do Partido socialista a votar favor e só a Sra. Vereadora é que votou contra, e nem sequer votou contra o Plano, votou contra porque pediu o adiamento do processo, portanto há alguma falha de comunicação interna, mas isso também é um problema do Partido Socialista. Em relação à Casa das Histórias Paula Rego, referiu que no dia seguinte, ele e o Sr. Vice-presidente, se vão deslocar a Londres para assinar com a pintora Paula Rego o Acordo que foi estabelecido na Câmara de Cascais. Neste fim de semana foi conhecido pelo jornal Público um artigo que confunde que o nome é da Casa das Histórias e Desenhos Paula Rego e não da Casa das Histórias e Desenhos de uma ex-diretora do Museu Paula Rego, nem de uma amiga jornalista da diretora do Museu Paula Rego, e portanto o que irão assinar é a salvaguarda do que foi salvaguardado, ou seja três lotes que estavam no Museu, um que era a doação inicial e que por via da deliberação de extinção da Fundação por parte do Governo permitiria, em limite, à Pintora e à sua família declarar alterações substantivas na base dessa mesma doação e reverter a doação, o que não o fez, como é óbvio ficam em Cascais. O segundo lote tem a ver com o comodato por dez anos de um conjunto de obras da Pintora e do seu Marido que também ficam em Cascais a cumprir o prazo que falta desse mesmo período, ou seja, faltam sete dos dez anos que estavam previstos inicialmente. O terceiro lote era um comodato precário, ou seja era um empréstimo que estava dado e quando assumiu a Presidência, que também é bom que se saiba, foi-lhe transferido pelo seu antecessor um documento que não assinou e não desenvolveu, exatamente para devolução dessas mesmas obras que estão agora a ser devolvidas. Portanto era algo que naturalmente a Pintora tinha condições para, em qualquer momento pedir a sua devolução. Referiu ainda que de qualquer das formas esta devolução faz-se com entrada de outras obras também para o próprio Museu Casa das Histórias, num processo que é aliás normal, porque se se imaginar que um museu, apenas e só, tenha sempre as mesmas obras, é um museu que não tem qualquer dinâmica e não tem qualquer validade. Mas não é só a assinatura do Acordo que será feito na terça-feira no estúdio da Pintora, estão também encontros agendados em Londres, nomeadamente com a Galeria Marlborough que representa a Pintora, e com outras entidades. Está convicto de que, dadas as conversas preliminares e as negociações preliminares, se trará de Londres ainda uma solução bastante melhor do que aquela que se podia perspetivar à partida, sendo que a Casa das Histórias Paula Rego, de facto, tem que ser um grande centro de arte e um grande centro de criatividade e é isso que está estabelecido no Acordo que foi feito com a Pintora. Afirmou que é nessa base que na terça-feira se deslocarão a Londres para assinar esse Acordo com a Pintora e que regressarão na quarta-feira. Também deixou uma vez mais reafirmado o reconhecimento pela forma, quer como a Pintora, quer como a família (os seus filhos) tiveram com a Câmara, toda uma consideração elevada e uma grande elevação também na forma como todo esse processo foi tratado por eles, reconhecido também pelos próprios e que está certo que reforçou de uma forma muito significativa as relações entre o Município de Cascais, a Pintora e a sua família e é isso que por vezes custa a alguns, mas isso paciência, também é um problema deles e conseguiu-se a seu ver chegar a uma solução que ainda poderá ser reforçada no futuro. Aliás será anunciado também, a partir do regresso de Londres, uma grande exposição da Pintora. A data de inauguração, na qual a Pintora e a família fizeram questão de serem eles próprios os curadores dessa mesma exposição, em que juntará quadros de outras coleções, quadros da Pintora de outras coleções, o que também é uma forma de se alargar o reconhecimento pela sua obra.

O Período de Antes da ordem dia terminou às 9h55m

- PONTOS PRÉVIOS:

1) - CEDÊNCIA A TÍTULO PRECÁRIO DE IMÓVEL MUNICIPAL À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA COSTA DO SOL - DELIBERAÇÃO FINAL-RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 46/2013.

Aprovado por unanimidade.

2) - DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E NOMEAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO DE EXECUÇÕES FISCAIS - SEFI- RATIFICAÇÃO DE DESPACHO.

Aprovado por unanimidade.

ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

1. APROVAÇÃO DAS ATAS 5, 6 E 7/2013 DE 21 DE FEVEREIRO E 4 DE MARÇO RESPETIVAMENTE

Aprovado por unanimidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS ATAS 8, 9, 10, E 11/2013 DE 18 DE MARÇO, 25 DE MARÇO, 1 DE ABRIL E 8 DE ABRIL RESPETIVAMENTE

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

BALANCETE:

3. BALANCETE

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO:

4. DESPACHOS

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

GESTÃO PATRIMONIAL:

5. INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 17,55 M2, SITUADA NA ESTRADA JOSÉ JUSTINO ANJOS, TRAJOUCE, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA, DESTINADA A CONSTRUÇÃO

Aprovado por unanimidade.

6. CEDÊNCIA A TÍTULO GRATUITO E DEFINITIVO DE DUAS VIATURAS MUNICIPAIS USADAS E DESCARACTERIZADAS PARA A GUARDA NACIONAL REPUBLICANA (G.N.R.)

Aprovado por unanimidade.

7. CEDÊNCIA A TÍTULO GRATUITO E DEFINITIVO DE BENS MÓVEIS À ASSOCIAÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL “BUS – BENS DE UTILIDADE SOCIAL”

Aprovado por unanimidade.

8. REVERSÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 241,03 M2, SITUADA NA QUINTA DE SÃO GONÇALO, PRÓXIMO DA TORRE DE SÃO JULIÃO, FREGUESIA DE CARCAVELOS, CEDIDA EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE À FUNDAÇÃO VICTOR REIS MORAIS, DESTINADA A CONSTRUÇÃO DE UM LAR DE IDOSOS.

Aprovado por unanimidade.

9. ALTERAÇÃO AO TEOR DO N.º 1 DA CLÁUSULA 4ª, CONSTANTE DA MINUTA DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO PONTO 2 DA PROPOSTA N.º 1672/2012 (PONTO 10 DA ORDEM DE TRABALHOS), APROVADA NA REUNIÃO DE CÂMARA DE 23 DE OUTUBRO DE 2012 – “CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE UMA PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL, COM A ÁREA DE 12,55M2, SITA NA RUA DOS CEDROS, FREGUESIA DO ESTORIL, COM A DIGAL-DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO, S.A., DESTINADA À INSTALAÇÃO, NO SUBSOLO, DE UM RESERVATÓRIO DE GPL (GASES DE PETRÓLEO LIQUEFEITOS)”.

Aprovado por unanimidade.

COLETIVIDADES:

10. GRUPO INSTRUÇÃO MUSICAL E DESPORTIVO DA ABÓBODA - APOIO A ATIVIDADES CORRENTES, NO VALOR DE €4.500,00.

Aprovado por unanimidade.

11. APOIO AO GRUPO DESPORTIVO DO MURTALENSE PARA REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA DAS HORTAS COMUNITÁRIAS E DO CAMPO DE JOGOS, NO VALOR DE €150.000,00

Aprovado por unanimidade.

RECURSOS HUMANOS:

12. AQUISIÇÃO DE DE SERVIÇOS PARA A REALIZAÇÃO DOS CAMPOS DE FÉRIAS – 2013

Aprovado por unanimidade.

GESTÃO TERRITORIAL:

13. PROCESSO N.º 1656/2012 - ALTERAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 1337, DENOMINADO B.º DOS MOINHOS, EM NOME DE ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO MARAVILHA, LOCALIZADO EM MANIQUE DE BAIXO, FREGUESIA DE ALCABIDECHE.

Aprovado por unanimidade.

14. PROCESSO N.º 1511/2012 - ALTERAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 1450, DENOMINADO B.º ALÉM DAS VINHAS, EM NOME DE FRANCISCO MANUEL HORTA AFONSO E OUTROS, LOCALIZADO EM TIRES, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aprovado por unanimidade.

15. APROVAÇÃO DO PROCESSO N.º 661/2012- PROCESSO DE LOTEAMENTO EM AUGI EM NOME DE FERNANDO DIAS CAETANO E OUTROS, NO B.º DOS CURRAIS NEGROS, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aprovado por unanimidade.

16. PROCESSO N.º 1100/2012 - ALTERAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 1452, DENOMINADO B.º DO MOINHO, EM NOME DE COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA DO BAIRRO DO MOINHO, LOCALIZADO EM TIRES, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aprovado por unanimidade.

17. ALTERAÇÃO À DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DATADA DE 24 DE SETEMBRO DE 2012, PROCESSO N.º 593/2012- ALTERAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 1134, DENOMINADO B.º CABEÇO DE MOURO C, EM NOME DE AMÉRICO GASPAR PIRES E OUTROS, LOCALIZADO NO CABEÇO DE MOURO, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aprovado por unanimidade.

OBRAS MUNICIPAIS, MANUTENÇÃO E TRÂNSITO:

18. CONSTRUÇÃO DA 2ª CIRCULAR-TROÇO AVª DE SINTRA-FONTAÍNHAS” - OBRA N.º 4.11.4.09 - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA

Aprovado por unanimidade.

JUVENTUDE:

19. OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES E VOLUNTARIADO - PROJETO JUNTA JOVEM

Aprovado por unanimidade.

20. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE BICICLETAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA MARÉ VIVA

Aprovado por unanimidade.

21. APLICAÇÃO DE MAPA DE SUBSIDIO DE 2012 ACOMPANHADA DE RELATORIO E INFORMAÇÃO DE PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO PARA 2013

Aprovado por unanimidade.

CULTURA:

22. DOAÇÃO DA OBRA MUSICAL DE ÁLVARO CASSUTO AO MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA

Aprovado por unanimidade.

23. RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MODALIDADE DE AVENÇA COM JOSÉ MANUEL MARTINS DA SILVA CAMPOS

Aprovado por unanimidade.

24. PARECER PRÉVIO VINCULATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A REALIZAÇÃO DE CONTOS DE ESTIMAÇÃO

Aprovado por unanimidade.

25. CONCURSO DE QUADRAS POPULARES DEDICADAS A FERNANDO PESSOA

Aprovado por unanimidade.

EDUCAÇÃO:

26. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À LUDOTECA DA ADROANA NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ESTABELECIDO / APOIO AO FUNCIONAMENTO

Aprovado por unanimidade.

27. APOIO FINANCEIRO AOS PROJETOS INICIATIVAS EDUCATIVAS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO DE CASCAIS 2012_13 2ª TRANCHE

Aprovado por unanimidade.

28. APOIO À FUNDAÇÃO D. LUÍS I- SERVIÇO CULTURAL E EDUCATIVO

Aprovado por unanimidade, não tendo participado na discussão e votação a Srª. Vereadora Maria Teresa Gago do PS.

29. APOIO FINANCEIRO AO ESTUDO "PERFIL DE INTERESSES PROFISSIONAIS E EXPETATIVAS FORMATIVAS DOS JOVENS DE CASCAIS" NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS IBN MUCANA

Aprovado por unanimidade.

30. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MATILDE ROSA ARAÚJO EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO PARA A INDÚSTRIA (ATEC), PARA AO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES DE MECÂNICO DE VEÍCULOS LIGEIOS E MECATRÓNICA AUTOMÓVEL

Aprovado por unanimidade.

31. APOIO FINANCEIRO PARA OS JARDINS DE INFÂNCIA [J.I] DA REDE PÚBLICA DO CONCELHO DE CASCAIS – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/APOIO AO FUNCIONAMENTO

Aprovado por unanimidade.

32. APOIO FINANCEIRO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS S. JOÃO DO ESTORIL PARA APOIO OS PROJETOS EM PARCERIA COM O CENTRO DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE CASCAIS

Aprovado por unanimidade.

DESPORTO:

33. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE DE FUTEBOL DE SASSOEIROS - APOIO À ATIVIDADE DO PAVILHÃO DESPORTIVO DE SASSOEIROS

Aprovado por unanimidade.

34. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O GRUPO DRAMÁTICO E SPORTIVO DE CASCAIS

Aprovado por unanimidade.

35. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE ATIBÁ – APOIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTO DESPORTIVO

Aprovado por unanimidade.

36. GESTÃO DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS ESCOLARES – ATRIBUIÇÃO DE APOIOS A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Aprovado por unanimidade.

37. GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS ESCOLARES - OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DO CAMPO DESPORTIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MATILDE ROSA ARAUJO

Aprovado por unanimidade.

DESENVOLVIMENTO SÓCIO TERRITORIAL:

38. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À CERCICA NO ÂMBITO DA COMISSÃO PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA DO CONCELHO DE CASCAIS - CPD - € 6.791,00

Aprovado por unanimidade.

39. APOIO FINANCEIRO À CERCICA PARA DESPESAS COM A REALIZAÇÃO DO PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL (CLAS) - €300,00.

Aprovado por unanimidade.

40. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À STA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA NO ÂMBITO DA PARCERIA DA ESSA (ESCOLA SUPERIOR DE ALCOITÃO) NO PROTOCOLO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO "OFICINA SOCIAL" - PEQUENAS REPARAÇÕES E ADAPTAÇÕES NO DOMICÍLIO DE MUNÍCIPES IDOSOS E/OU DEPENDENTES - 300 €

Aprovado por unanimidade.

41. COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA – TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA AS 6 JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO - € 3.000,00.

Aprovado por unanimidade.

42. ANULAÇÃO DO PRD Nº 187/2012 NO ÂMBITO DO PROTOCOLO OFICINA SOCIAL PARA O ANO DE 2012.

Aprovado por unanimidade.

43. ALTERAÇÃO/COMPILAÇÃO DO PROTOCOLO DE COMPARTICIPAÇÃO/COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS, CERCICA E CLUBE NAVAL DE CASCAIS NO ÂMBITO DA GESTÃO DA VIATURA ADAPTADA E DA EXECUÇÃO DO PROJETO VELA SEM LIMITES

Aprovado por unanimidade.

44. ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO FUNCIONAMENTO DA CRECHE "CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA - EDUCAR PARA INCLUIR" GERIDA PELA HORIZONTE - COOPERATIVA DE AOLIDARIEDADE SOCIAL E DE ENSINO, CRL - € 111.289,00

Aprovado por unanimidade.

45. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ACADEMIA DE PSICOLOGIA E TEATRO PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DIRIGIDOS A CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE - € 11.635,00

Aprovado por unanimidade.

46. APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO JERÓNIMO USERA (AJU) PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO RECRIAR - € 15.000,00

Aprovado por unanimidade.

47. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS AO CENTRO SOCIAL E

PAROQUIAL DE S.D. RANA NO ÂMBITO DOS PROTOCOLOS PARA A CRIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE CENTROS DE CONVÍVIO PARA PESSOAS IDOSAS- €46.170,00

Aprovado por unanimidade.

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

48. APOIO FINANCEIRO À ANEA – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE, PARA PINTURA DE CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SEDE, NO VALOR DE €4.000,00.

Aprovado por unanimidade.

49. APOIO À FUNDAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA (FPEPTT), NO ÂMBITO DA PARCERIA ESTABELECIDADA COM A DIVISÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE (DIPS) PARA A PROMOÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE USO/ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO VALOR DE € 24.000,00.

Aprovado por unanimidade.

50. APOIO FINANCEIRO AO CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS PARA APOIO NA GESTÃO DA RESIDÊNCIA DOMUS SPES NO ÂMBITO DO PLANO CONCELHIO PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SEM ABRIGO NO CONCELHO DE CASCAIS NO VALOR DE € 8.532,00.

Aprovado por unanimidade.

51. APROVAÇÃO DE PROPOSTA DE PROTOCOLO MELHOR SAÚDE NO CONCELHO E APOIO FINANCEIRO ÀS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NO VALOR GLOBAL DE € 52.933,48, NO ÂMBITO DO MESMO.

Aprovado por unanimidade.

ACESSIBILIDADES:

52. CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADES PARA TODOS"

Aprovado por unanimidade.

DIVERSOS:

53. APOIO À REALIZAÇÃO DO COLÓQUIO ANTÓNIO QUADROS: OBRA E PENSAMENTO, NOS 20 ANOS DA SUA MORTE E 90 DO SEU NASCIMENTO / ATRIBUIÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - € 3.000,00

Aprovado por unanimidade.

INFORMAÇÕES:

54. PROJETO AVÓS NA NET - PARCERIA ALCATEL LUCENT E CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS - AVALIAÇÃO 2012

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

55. PROJETO @TRAJOUCE - PARCERIA IBM E CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS - AVALIAÇÃO 2012

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

56. COMUNICADOS AOS ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

57. INFORMAÇÃO A REUNIÃO DE CÂMARA DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO - 2012 NO ÂMBITO DO PLANO CONCELHIO PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SEM ABRIGO 2010/2013.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

58. DIA MUNDIAL DO LIVRO 2013

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

59. RELATÓRIO DE ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES DE 31 DE MARÇO DE 2013

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

60. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 31 DE MARÇO DE 2013

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

As 10 horas e 05 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião

Eu, [assinatura] a subscrevi.

O Presidente

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

[assinatura]

Os Vereadores

ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES

[assinatura]

MIGUEL PINTO LUZ

[assinatura]

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO

[assinatura]

PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

[assinatura]

ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA

ALTR

MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO

[assinatura]

JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

[assinatura]

NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES

[assinatura]

FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA

[assinatura]

MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ R. GAGO

[assinatura]